

Restauração

Novembro de 2021
revistarenascer.com

67^a
EDIÇÃO



R E V I S T A

Renascer

Ramos de uma só videira (João 15:5)

J. F. Magalhães

Entrevista:

**"É Hora de florescer!
Entrevista com Viviane
Martinello e Márcia Barros"**

Testemunho:

**"Vida de unidade: o papel
da família na cura de um câncer"**

Denise Falcão Nascimento

Hombridade:

**"Masculinidade e
cuidados com a saúde"**

Dr. Leonardo Gonçalves Hayne

Palavra Pastoral:

**"Construindo um
relacionamento
profundo com Deus"**

Pr. João Queiroz

Dízimos e Ofertas



Ag. 2747 C/C 37.817-8



Ag. 4384 C/C 41.279-9



Ag. 0910 C/C 13001433-7



Ag. 2256 C/C 1076-9 Op. 003



Ag. 4148-3 C/C 106.000-7



COOP. 5004-0 C/C 1.009.888-7



PIX: 03.954.904/0001-44

Expediente:

Presidente: João Queiroz

Editora Responsável:
Marina Oliveira Lopes Coelho
(62) 9 9215-0998

Diagramação e criação:
Felipe Tavares
(62) 9 9993-3301

Fotos:
Paulo Rogê
(62) 9 8213-2684
Gabrielle Fernanda Meschini
(62) 9 8629-6062

Revista online:
Vinícius de Carvalho Santos
(62) 9 9607-6035

Revista em áudio e divulgação:
Fernando de Castro
(62) 9 8241-1723

Vozes:
Anibal Filho
Luciene Lisboa
Thiago Tiradentes

Colaboradores:
Mariana Guimarães
(62) 9 8150-1256

Jornalista:
Jéssica Lima
(67) 9 8409-0045

Colunista: Anibal Filho

Impressão: Flex Gráfica
Tiragem: 1000 exemplares
Site: revistarenascer.com
Instagram: @revistarenasceribr

ZAION PUBLICIDADE E EDITORA
CNPJ: 38.418.192/0001-23
Rua 208 com 9ª Avenida, 364, Setor Leste Vila Nova,
Goiânia-GO
CEP. 74563-220
Goiânia – Goiás – Brasil
Site: agenciazaion.com.br
Instagram: @agenciazaion
Telefone: (62) 3261-4759

ÍNDICE

Futurando:

07 | Educação pós-pandemia: realidade, desafios e perspectivas

Renata Gonçalves

Entrevista:

05 | É hora de florescer! Entrevista com Viviane Martinello e Márcia Barros

Testemunho:

06 | Vida de unidade: o papel da família na cura de um câncer

Denise Falcão Nascimento

Para Elas:

07 | Reduza a velocidade e aprecie a vista!

Patrícia Magalhães

Hombridade:

08 | Masculinidade e cuidados com a saúde

Dr. Leonardo Gonçalves Hayne

Saúde e Bem-Estar:

09 | Dia mundial do combate ao diabetes: aprenda a prevenção!

Dra. Annelisa Silva e Alves de Carvalho Santos

Capa:

10 | Ramos de uma só videira (João 15:5)

J. F. Magalhães

Artigo:

12 | Como lidar com o luto?

Mariane Ferreira

Palavra Pastoral:

14 | Construindo um relacionamento profundo com Deus

Pr. João Queiroz

Fique Ligado!

16 | Por que você deve aprender um novo idioma?

Christiane de Amorim Brandão

Conex@o:

18 | Com quantos paus se faz uma canoa?

Dr. Anibal Filho

Exclusivo online no site: revistarenascer.com

Gerações: Ele nos une!

Frederico Lino e Franciane Carreiro de Sousa

Lar Doce Lar. Terminar algo é melhor que começar

Bárbara Volnei



ESCOLA KINGDOM

Ensino Bilingue Cristão

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL ATÉ O 6º ANO

Matrículas
Abertas!

- MATUTINO
- VESPERTINO

escolakingdom.com.br
[escolakingdomvilanova](https://www.instagram.com/escolakingdomvilanova)

☎ 62. 3991-0303

☎ 62. 99530-9941

📍 RUA 215, Nº 293, SETOR LESTE VILA NOVA

FUTURANDO EDUCAÇÃO PÓS-PANDEMIA: REALIDADE, DESAFIOS E PERSPECTIVAS

A educação vem passando por várias transformações e, com a pandemia, podemos constatar que ela não é mais a mesma. Grandes desafios foram colocados frente à comunidade escolar, principalmente para professores e alunos. Analisando o cenário atual, nos deparamos com um desafio que compromete não somente a qualidade, como também o processo de ensino-aprendizado: a desigualdade social.

“O direito à educação está garantido como direito de natureza social no artigo 6.º da Constituição Federal de 1988. Detalha o direito à educação no Título VIII, Da Ordem Social, especialmente nos artigos 205 a 214, em que cita que a educação é um direito de todos e dever do Estado e da família, com a promoção e incentivo através de colaboração da sociedade, para fins de desenvolvimento da pessoa humana e seu preparo para o exercício da cidadania e suas qualificações para o trabalho”.

Porém, a realidade não condiz com o que nos é definido como direitos educacionais. De um lado, alguns possuem instrumentos tecnológicos educacionais de última geração, outros não possuem sequer acesso a computadores e rede de internet de qualidade, uma dura e cruel realidade da combinação entre desigualdades pré-existentes e a ausência de uma política de educação, pela qual se visa a equidade em todos os aspectos.

Os impactos negativos causados pela pandemia de Covid-19 na educação brasileira apresentam dados desastrosos e que, infelizmente, serão duradouros. Segundo um estudo do Banco Mundial, dois a cada três alunos brasileiros podem não aprender a ler adequadamente um texto simples aos 10 anos, o que é uma triste realidade, principalmente nas escolas públicas.

Entre os maiores estragos provocados pela pandemia, que ultrapassa o prejuízo educacional, estão as mudanças que vieram com atividades que sobrecarregam alunos e professores, o que gerou aumento dos níveis de ansiedade, medo, in-

segurança, depressão e síndrome do pânico, inclusive em crianças e adolescentes.

Sendo assim, cabe ressaltar a importância da educação sócioemocional e espiritual, com um olhar de ressignificação. Ressignificar no quesito de atribuir sentido para acontecimentos por meio da mudança de nossa visão de mundo, cientes de que não apenas a educação mudou, como o mundo por inteiro também se transformou. Por esse motivo, precisamos ressignificar a escola e os espaços de aprendizagens, o que envolve entrelaçar também os espaços familiares.

Entretanto, é sabido que por meio do cansaço diante de tantas incertezas em não saber quando o cenário irá se firmar, passamos a ressaltar a importância desse novo olhar diante do “novo normal”. Focar na inteligência emocional dos alunos é um dos caminhos para obter sucesso diante das competências e habilidades a serem desenvolvidas para a apropriação do conhecimento.

A inteligência emocional está ligada às competências relacionadas em lidar com as emoções, percebê-las, a processá-las, compreendê-las e principalmente, criar caminhos e habilidades para gerenciá-las. Por isso, escola e família, necessitam estar atentas a qualquer dificuldade que os educandos venham a apresentar e se necessário, procurar ajuda de uma equipe multiprofissional.

Com tudo isso, aprendemos que o ensino remoto nunca substituirá o ensino presencial, o olho no olho, o vínculo, porque a educação não é apenas conteúdo. Educação é uma contínua construção de conhecimento coletivo, é o compartilhamento de saberes, experiências, a busca para desenvolver habilidades e atitudes na construção de um bem comum, agora muito mais voltada às habilidades emocionais, princípios e valores intelectuais acerca do conhecimento.

Portanto, o maior desafio e expectativa, tanto para os alunos, quanto para os professores, é adotar es-

tratégias criativas que resultam em efeitos significativos na busca por fazê-los aprender mais e melhor.

Que Deus ajude a todos nessa missão com fé e muita esperança.

“A esperança tem duas filhas lindas, a indignação e a coragem; a indignação nos ensina a não aceitar as coisas como estão; a coragem, a mudá-las”. (Santo Agostinho).



Foto: Felipe Tavares

Por Renata Gonçalves Silva Miranda
Pedagoga, Especialista em Gestão escolar, Psicopedagogia Clínica e Institucional e Educação Infantil. Professora da Rede Municipal de Educação e professora supervisora da Educação Básica no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) em parceria com PUC Goiás- Pontifícia Universidade Católica de Goiás.



ENTREVISTA

**É HORA DE FLORESCER!
COM VIVIANE MARTINELLO
E MÁRCIA BARROS**
Por Jéssica Lima

“Florescer” foi o tema do Congresso Transformadas, realizado na sede da Igreja Batista Renascer, em outubro. Florescimento envolve o grupo de palavras ligadas a novos ciclos, descobertas e estações. A equipe da Revista Renascer realizou entrevistas exclusivas com as preletoras do evento, Viviane Martinello e Márcia Barros, ambas com experiência na pregação e ensino para mulheres. Confira a entrevista em que elas falam sobre as características essenciais daquelas que estão verdadeiramente plantadas e conectadas à árvore verdadeira.

Como podemos descrever o processo de florescimento de mulheres?

Viviane Martinello: O ato de florescer indica uma mulher que respeitou os processos de raízes, a sua estação e o seu tempo. Toda árvore que floresce possui o sistema de raízes profundas e vive o que precisa viver dentro de cada estação. Para mim, a mulher que floresce sabe quem é, e identifica o lugar que deve ou não estar.

Márcia Barros: Quando falamos em florescer, geralmente pensamos em crescimento e beleza, mas nem sempre é assim. Muitas vezes, somos escolhidas para florescer no deserto. Quando ouvimos sobre o florescer, já imaginamos lindos jardins. No entanto, muitas vezes floresceremos em terrenos pedregosos e secos.

Existem atitudes que ajudam a desenvolver esse processo de crescimento?

Viviane Martinello: Uma flor não

floresce por ela mesma. Raízes se relacionam com a vivência de um lugar secreto e de escuro, ou seja, o lugar que ninguém vê. Uma mulher que floresce é uma mulher que tem raízes no Senhor. Ela tem quarto fechado, intimidade e vida com Deus.

Márcia Barros: Em Eclesiastes, vemos que o coração do sábio sabe discernir o tempo e o modo de todas as coisas. Se estamos florescendo, significa que também somos mais sábias. Mas, no inverno, quando pensamos que não há mais solução, a sabedoria é o portal que nos coloca dentro de uma nova visão, pois ela traz o discernimento, o conhecimento, a prudência e a sensatez. Nós somos mulheres sábias e precisamos buscar por mais sabedoria, para florescer em qualquer estação. O que faz a gente florescer é a água da vida, que é Jesus.

Quais são os sinais observados na vida de uma mulher que está florescendo?

Viviane Martinello: Eu acredito que o relacionamento com Deus é a base de tudo. Muitas vezes, não temos a construção, porque não temos o fundamento. Conhecer a si mesma e ao Senhor, tendo uma vida de intimidade com Ele, para mim é a base de todas as coisas. Seja no ministério ou em casa, sendo esposa, mãe ou o que for, a base é o Senhor.

Márcia Barros: O nosso lar não mente, precisamos primeiro ser esse alguém dentro de nossa casa. Precisamos viver o Evangelho dentro de nosso lar, é exatamente esse

viver que se expressa pelo servir ao nosso esposo, educar os nossos filhos e seguir o que a Palavra de Deus nos instrui. No Grande Dia, o Senhor não vai querer saber quantas conferências e entrevistas que eu dei, mas o que fiz com meus filhos, como me submeti e honrei ao meu esposo, pois o nosso lar é o nosso laboratório. Precisamos viver o Evangelho puro e simples, como Jesus nos chama a viver, dentro de casa. Assim, poderemos chegar no Grande Dia e ouvir "serva boa e fiel", é isso que me move.

Qual a mensagem que gostaria de comunicar para as nossas leitoras?

Viviane Martinello: Eu não imaginei que eu teria essas flores. Eu era um caule verde e seco. Mas, Deus me plantou n'Ele e me escondeu. Eu me permiti passar pelos processos e ser tocada por Ele. O Evangelho é um renascer de segundas chances. Jesus mudou tudo e restituiu todas as coisas! As segundas chances estão disponíveis, portanto, não desista de você, porque Deus não irá desistir.

Márcia Barros: Temos sido visitadas pelo Senhor de uma forma muito poderosa. No entanto, precisamos atender a esse convite. Ele nos chama para viver o extraordinário, para nos empoderar de fato. Quando o poder do Espírito Santo desce sobre nós, é Ele que nos capacita. É possível transpormos dificuldades e desafios, olhando para Jesus, sabendo que Ele é a seiva e a Água da vida. Precisamos permanecer no Senhor, pois apenas dessa forma floresceremos.

TESTEMUNHO VIDA DE UNIDADE: O PAPEL DA FAMÍLIA NA CURA DE UM CÂNCER

Por Denise Falcão Nascimento

Quero compartilhar com os leitores da Revista Renascer um pouco do testemunho da minha família, que viveu o milagre da cura de um câncer. Tudo começou em 2020, um ano desafiador para o mundo inteiro devido à pandemia de Covid-19. Nesse cenário, nossa família foi surpreendida por uma situação jamais imaginada por nós.

No mês de agosto, Carlos Augusto, meu marido, com 65 anos, começou a sentir uma febre muito alta, de 40°. Chamamos uma médica amiga para fazer uma visita em casa e nesse dia, ele foi diagnosticado com pneumonia bacteriana. Depois, fez o tratamento, mas após o uso de antibiótico por sete dias, a febre alta persistia. Então, fez uma tomografia, exame de sangue, ultrassonografia e foram detectados uma infecção no fígado e um tumor maligno no intestino. Depois disso, ele foi internado na Santa Casa, em plena pandemia, no primeiro dia de setembro.

Nesse tempo, a nossa filha Lorena veio de Brasília, onde reside, para nos ajudar a cuidar do pai. Ela é advogada e trabalhou *online* nesse tempo. Moro com meu marido e com meu filho Daniel, estudante de Engenharia Civil de 24 anos, e também com a minha mãe Luiza, de 96 anos. Minha mãe é acamada e por isso estamos sempre atentos para cuidar dela.

Nesse período de internação e operações, revezamos os três, eu, Daniel e Lorena, para cuidar de minha mãe e do Carlos internado, alternando a pernoite na enfermaria do hospital e também durante o dia. Eu trabalho como Diretora no Centro de Treinamento Bíblico Rhema em Campo Grande Vila Glória, e por isso, também solucionava os problemas e dirigia a escola, sem deixar de atender às necessidades

diárias.

A cirurgia no fígado e no intestino foi bem sucedida. Por volta do quinto dia de pós-operatório, os médicos diagnosticaram uma pneumonia viral, o diagnóstico de Covid-19, então Carlos foi para a ala de isolamento do hospital. Todo esse período de um mês foi muito desgastante e cansativo, mas sempre houve entre nós fé e bom ânimo.

O quarto de enfermaria em que Carlos ficou era o mais animado do 4º andar da Santa Casa. Ele brincava com os outros enfermos, contava histórias, cantava e todos riam muito. Nossa família procurava suprir as necessidades materiais dos outros dois pacientes do quarto, sempre com camaradagem e solidariedade, na tentativa de amenizar o sofrimento no momento pelo qual todos passávamos.

Orávamos no quarto pelos pacientes e com isso, um ambiente de amor se fazia presente. Depois de um mês e quatro dias, meu marido recebeu alta do hospital e continuou o processo de recuperação em casa. Passou por oito sessões de quimioterapia, durante oito meses, e com muito bom humor, ele venceu. Está curado!

Sempre o acompanhamos em todas as fases, sendo esse apoio muito importante. Somos uma família muito unida, a razão disso é que amamos a Jesus e dependemos do amor d'Ele. Ele disse em Sua Palavra que o nosso fardo seria leve e suave, e assim aconteceu entre nós. Contamos com o amor e a força de Deus para superar todas as circunstâncias adversas. A fé e o amor nos unem em família. Somos um pelo outro, como se a dor de um fosse do outro também. Assim, tudo fica mais leve e todos nos admiram por isso.

Posso afirmar que não ficamos aba-

lados, angustiados, perturbados, mesmo ao recebermos o diagnóstico de câncer. Pela nossa fé, no nome de Jesus, que está acima de todo nome que se possa mencionar na Terra, alcançamos a vitória.

Conhecemos a obra da Cruz, onde Jesus levou no madeiro todas as nossas enfermidades e dores, e pelas suas pisaduras nós já fomos sarados (Isaías 53:4). Cremos em cura Divina e ela se manifestou entre nós! Carlos sempre agiu com alegria, fé, paciência, falando de forma positiva e não negativa, brincando com todos, médicos, enfermeiros, técnicos, faxineiras, porteiros e foi muito bem tratado pela equipe. Nossa gratidão a toda equipe da Santa Casa, no sistema SUS, que nos socorreu em meio a uma pandemia, jamais imaginada pela nossa sociedade.

Estamos felizes de poder compartilhar essa boa notícia com todos: fé em Deus e amor são ingredientes vitais numa família unida. Nem todo dinheiro do mundo compra saúde, mas pela fé, ela pode chegar a sua vida.

A Bíblia diz que todos devem falar a mesma coisa e, por isso, nessa circunstância de enfermidade, todos da família oravam, criam e declaravam palavras de confiança, valorização e entusiasmo. Estamos agradecidos a Deus por tudo que Ele fez por nós.

Unidos somos mais fortes e vamos mais longe!

Esse é o versículo em que Carlos se firmou: *“Não se atemoriza de más notícias; o seu coração é firme, confiante no Senhor”*. (Salmos 112:7).

Que o nosso testemunho possa te motivar a crer que nada é impossível para Deus.

Ele te ama e você pode experimentar milagres em sua vida!

PARA ELAS REDUZA A VELOCIDADE E APRECIE A VISTA!

Já parou para observar os lírios do campo e as aves do céu? Já olhou para o céu, quando o sol está se pondo e há uma explosão de cores? É um espetáculo que Deus prepara para nós todos os dias, que raramente contemplamos. Será que o projeto de Deus para nós era de uma vida tão agitada, em que ocupamos nosso tempo com “coisas” que nem sempre nos levam a Deus? Será que nessa agitação, conseguimos buscar primeiramente o Reino de Deus? Ou estamos apenas lutando com as nossas próprias forças para termos os bens que desejamos?

De acordo com os Evangelhos, como cristãos que somos, devemos ter Jesus Cristo como modelo a seguir. Mesmo vivendo intensamente, o Filho do Homem soube apreciar cada vista e cada pessoa que se apresentou a Ele, dando sua atenção de forma cuidadosa e sempre com muito amor. É por que Jesus sabia aproveitar o seu tempo?

Pois Jesus conhecia o seu propósito e sabia que existia um alinhamento entre a sua missão e as circunstâncias que lhes eram apresentadas.

Um caso bem conhecido na Bíblia, é o de Marta e Maria, descrito no Evangelho de Lucas 10:38-42, em que as duas irmãs demonstram suas prioridades. Maria, aproveita seu tempo contemplando a presença de Jesus, permanecendo aos pés do Senhor, enquanto Marta estava ocupada com muito serviço. Marta pergunta ao Mestre se Ele não se importa que sua irmã a tenha deixado sozinha no trabalho e imediatamente Jesus responde: *“Marta! Marta! Você está preocupada e inquieta com muitas coisas; todavia apenas uma é necessária. Maria escolheu a boa parte, e esta não lhe será tirada”*.

Esse é o direcionamento que Jesus nos dá quanto às prioridades. Quanto tempo perdemos com o que não é necessário? Quantas vezes queremos desbravar territórios que não são para nós? Quantas vezes, por excesso de atividades e de ruídos em nossa cabeça, deixamos de ouvir a voz de Deus? Para resolver essas questões e reprogramar a rota, um ponto essencial é saber para onde estamos indo, ou seja, qual é o nosso propósito de vida.

O propósito de todo cristão é viver

os valores do Reino de Deus aqui na Terra. É pregar o Evangelho com as nossas ações, amar a Deus acima de todas as coisas e ao próximo como amamos a nós mesmos. Qualquer atitude fora disso, não está nos planos de Deus para nós.

Andar com Jesus é andar com fé que, apesar das aflições que iremos passar, o Senhor deseja que tenhamos bom ânimo. Ele já venceu o mundo e estará sempre conosco, nos aprimorando para cumprirmos o nosso propósito. Nosso papel é cumprir nossa parte e descansar n'Ele.

Portanto, para reduzir a velocidade e apreciar a vista, devemos ter fé em Deus e no propósito d'Ele para as nossas vidas.

Cada dia celebrando com temor, amor e gratidão a Deus, pois assim, o nome d'Ele é glorificado.



Por Patrícia Magalhães
Servidora Pública: Analista
Judiciário. Palestrante de
desenvolvimento Pessoal

Foto: Felipe Tavares

HOMBRIDADE MASCULINIDADE E CUIDADOS COM A SAÚDE



Ao andar pela cidade, consigo perceber de forma nítida o aumento de espaços dedicados ao cuidado com a aparência física, de academias, salões de beleza. Entretanto, em relação aos cuidados com a saúde física e mental masculina, ainda há um caminho a ser percorrido, o que acontece em virtude de uma cultura que predispõe a imagens do homem, da masculinidade a um caráter de autossuficiência, sem necessidade de ajuda e apoio.

As consequências desse descuido podem ser vistas no aumento dos casos de depressão e outros transtornos mentais no público masculino, fato este agravado pelo contexto da pandemia da Covid-19. Uma vez que a busca por ajuda especializada acaba ficando para um estágio mais tardio, o processo de tratamento se torna mais longo e complexo. Além disso, muitas doenças se associam ao comportamento do consumo de bebidas alcoólicas, cigarros e drogas lícitas e ilícitas.

Este panorama pode ser verificado por inúmeras pesquisas realizadas no mundo, bem como no Brasil. Um estudo realizado pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e publicado pela revista *The Lancet*, mostra o aumento nos casos de depressão, cerca de 90%.

Além disso, o número de pessoas que relataram sintomas como crise de ansiedade e estresse agudo, mais que dobrou entre os meses de março e abril de 2020, sendo que cerca de 33% correspondem ao público masculino.

Falando em doenças físicas, principalmente quando neste mês de novembro se dedica à prevenção do câncer de próstata (Campanha Novembro Azul), os números são também preocupantes em virtude da cultura ligada à figura masculina que mencionei no início deste artigo. Interessante destacar que o câncer de próstata é o mais comum entre a população masculina, representando 29% dos diagnósticos da doença no país.

Dados do Instituto Nacional do Câncer (INCA) apontam para 65.840 novos casos de câncer de próstata a cada ano, entre 2020 e chegando em 2022, sendo que homens com mais de 55 anos, com excesso de peso e obesidade, estão mais propensos à doença, casos estes possíveis de serem evitados com acompanhamento precoce.

Vale um alerta para os homens! É necessária uma mudança urgente de comportamento e pensamento em relação a doenças que podem nos atingir, sejam elas físicas ou mentais. É importante entender a necessidade de ter coragem para assumir que há um problema,

além de buscar ajuda.

Por isso, homem, aproveite esse mês de conscientização sobre o câncer de próstata e faça um *check-up* em sua saúde física. Não se esqueça também de avaliar a sua saúde emocional. Se for necessário, busque ajuda de um terapeuta neste momento e lembre-se que você precisa estar bem em todos os aspectos para poder ser o provedor de sua casa! Pense nisso!

Foto: Gabrielle Meschini



Por Dr. Leonardo Gonçalves Hayne
Psicólogo clínico, especializado em Gestão Estratégica de Pessoas e Neuropsicopedagogia, professor de graduação e pós-graduação nas áreas de Psicologia e Neurociência.



SAÚDE E BEM-ESTAR DIA MUNDIAL DO COMBATE AO DIABETES: **APRENDA A PREVENÇÃO!**

No dia 14 de novembro comemoramos o Dia Mundial do Combate ao Diabetes. Tenho certeza de que você conhece alguém com essa patologia, mas você sabe o que é e como prevenir o diabetes? Segundo a definição da Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD), o diabetes “é uma doença crônica na qual o corpo não produz insulina ou não consegue empregar adequadamente a insulina que produz”. A insulina é um hormônio produzido pelo pâncreas, que age no controle dos níveis de glicose sanguínea – popularmente chamada de açúcar do sangue. Por ser uma doença crônica, o diabetes não tem cura; quando diagnosticado, deve ser manejado com tratamento medicamentoso e mudanças no estilo de vida, incluindo a alimentação. O diabetes tipo 2, também conhecido como diabetes adquirido, é responsável por cerca de 90% dos casos diagnosticados da doença no mundo. Dentre os principais fatores de risco para o desenvolvimento do diabetes tipo 2 estão o sedentarismo, alimentação inadequada (excesso de açúcar, gordura e sal), fumo, consumo de bebidas alcoólicas e excesso de gordura corporal, principalmente na região abdominal – são fatores de risco modificáveis (ainda bem!). Se você tem algum caso de diabetes na família, principalmente em parentes de primeiro grau, deve ficar ainda mais atento à prevenção e ao cuidado precoce diante de alguma alteração no metabolismo glicêmico.

Não tem como fugir: o segredo da prevenção do diabetes e de outras doenças crônicas está na mudança do estilo de vida. Com isso, o primeiro passo é ter uma alimentação saudável. O consumo adequado de fibra alimentar, presente nas frutas, legumes, verduras, grãos, sementes e alimentos integrais, é um dos pilares da prevenção. Alimentos in natura e minimamente processados devem ser a base da nossa alimentação – descasque mais e desembale menos!

Outra dica importante é reduzir as preparações doces, bebidas açucaradas e o açúcar de adição (aquele que colocamos no café, no suco, e

em outras receitas). Nosso organismo tem preferência inata pelo sabor doce, mas podemos reeducar nosso paladar para apreciar o sabor natural dos alimentos. Isso faz toda a diferença!

Você pode substituir sobremesas por frutas após o almoço na maioria dos dias da semana e reservar a sobremesa para um dia especial. Além dos cuidados com a alimentação, é essencial manter um estilo de vida mais ativo, praticando exercícios físicos regularmente – busque uma atividade que você goste de fazer e que consiga manter com regularidade. O exercício físico traz muitos benefícios além da prevenção de doenças crônicas como o diabetes: traz sensação de bem-estar, ajuda no controle do peso corporal e nos dá mais disposição para as atividades diárias.

Quando falamos de mudança de estilo de vida, tratamos de hábitos – algo que fazemos de forma automática, sem gastar muita energia na tomada de decisão. Adquirindo pequenos novos (e bons) hábitos a cada dia, podemos modificar nossa qualidade de vida, cuidando do corpo que o Senhor nos deu.

Tudo é um processo e, quando respeitamos o nosso tempo, nossos limites e muitas vezes quando contamos com ajuda profissional, o processo fica mais fácil e mais leve. O melhor caminho, com toda certeza, é a prevenção. Cuide-se!

Foto: Paulo Rogé



Dra. Annelisa Silva e Alves de Carvalho Santos
Nutricionista, doutora em Ciências da Saúde, diaconisa e integrante do Ministério de Louvor da Igreja Batista Renascer. Presta atendimento nutricional social no Instituto Renascer Saúde.

RAMOS DE UMA SÓ VIDEIRA

(JOÃO 15:5)

Quero iniciar a reflexão desse tema com uma pergunta para você leitor: você está ligado em Cristo assim como os ramos estão ligados na videira? Através desta leitura, gostaria que analisasse a sua vida, se você está conectado com Cristo e se já está produzindo frutos.

Caso as respostas para as perguntas sejam negativas, não se sinta constrangido. Talvez você ainda esteja na preparação. O segredo para produzir fruto é permanecer ligado na videira, pois o nosso Deus irá cuidar de você, fazendo o que for preciso para que você se torne frutífero. Então, hoje pode ser o dia da sua transformação, basta permanecer se enchendo de Deus e, dessa forma, com certeza você irá transbordar na vida de outras pessoas, por meio do fruto do Espírito Santo.

Este texto em particular é um dos mais profundos no que diz respeito a estarmos em união com nosso Senhor Jesus Cristo, e quando meditamos na questão de sermos ramos ligados a uma videira, a primeira ideia que vem à mente é a conexão, ligação. Nesse sentido, o ramo fora da videira não possui vida, pois para isso, ele precisa estar ligado ao tronco da videira, de forma dependente.

Jesus é o nosso tronco, o único que pode nos dar vida! Assim, todos os ramos que estiverem fora da videira estão mortos. Quando um ramo é cortado de uma árvore, ele permanece com vida durante um tempo, mas já está morto. O que garantirá vida permanente é estar ligado à videira.

A mesma coisa acontece com o homem, ele pode até viver uma vida fora dos preceitos de Deus, mas só terá uma vida temporária, pois logo estará morto, uma morte eterna de sofrimento e dor. Enquanto os que permanecem ligados na videira ganham vida eterna e capacidade reprodutiva. A vida para os ramos vem da videira. Muitos dizem que estão em Cristo, mas vivem uma vida fora de sua dependência, vivendo e agindo de uma forma autônoma e não buscando as coisas que irão fortalecer o seu espírito, mas focam sobretudo no viver neste mundo e naquilo que ele proporciona.

A segunda ideia de ramos ligados à videira é a sustentação, pois os ramos estão sendo sustentados e firmados pela videira. Veja só, mesmo em meio às tempestades da vida, temos o tronco para nos sustentar e nos alimentar.

A verdade é que se não estivermos ligados na videira, viveremos uma vida de ilusão, correremos e nunca chegaremos em lugar algum, pois só Cristo tem a direção para as

nossas vidas. Para recebermos essa direção, precisamos permanecer ligados n'Ele o tempo todo, do novo nascimento até o último dia de nossas vidas aqui neste mundo. Se procurarmos desvios, nos desconectamos de Cristo.

Uma coisa deve ficar clara em nossos corações, Deus derrama bênçãos neste mundo, onde, de uma certa forma, todos são beneficiados, tantos filhos como criaturas. Essas bênçãos naturais quando são colocadas em primeiro lugar, desviam o foco do Criador. Muitas pessoas passam a vida inteira desfrutando de uma vida sem estarem ligadas na verdadeira videira.

Quando nos tornamos ramos dessa verdadeira videira, passamos de fato a ter unidade com Cristo, trata-se de uma união orgânica, pois transmite vida, a única que podemos ter e essa unidade gerará processos na vida de todos os ramos. Antes de Cristo, éramos ramos de uma videira brava que não produzia fruto. Assim também era conhecida a comunidade de Israel, por uma videira, mas que produziu frutos amargos. Por isso, Jesus Cristo define-se como a verdadeira videira, pois, com Ele, nós seremos ramos frutíferos.

“Todo ramo que, estando em mim, não der fruto, ele o corte; e todo o que dá fruto limpa, para que produza mais fruto ainda”. (João 15:3).

O texto acima apresenta duas condições para os ramos: a primeira condição é que os ramos que estão ligados à videira, mas não produzem frutos, serão cortados. A segunda condição refere-se aos ramos que estão ligados e que produzem frutos, estes irão ser podados para produzirem ainda mais.

Entenda que o único objetivo dessa limpeza é a produção de mais frutos. Se analisarmos a vida de um

cristão que nasce do espírito, ele não dará fruto no dia seguinte do seu novo nascimento, mas demandará um tempo até começar a produzi-los. Assim como toda árvore frutífera necessita de um tempo determinado, o novo convertido também depende do fator da espera e da sua obediência para a sua produção.

Nesse momento, você pode se perguntar: quais são os frutos que um cristão deve produzir? Na verdade, são os frutos do Espírito: sendo *“amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio”*. (Gálatas 5:22-23).

A única forma de produzir esses frutos é sermos ministrados por Cristo Jesus, por meio de Sua Palavra, crendo em Suas verdades, obedecendo sempre aos Seus mandamentos. Assim, seremos ramos da única videira verdadeira, nos tornaremos ramos frutíferos e seremos chamados de discípulos de Cristo. O segredo é permanecer na videira! E você, está ligado a ela?

Foto: Gabrielle Meschini



Por J. F. Magalhães
Casado com Ronívia Domingues Araújo Magalhães e pai de duas filhas, Robertha Lyssa F. Araújo e Ana Gabriella F. Araújo. Empresário da educação, professor, docente universitário, especialista em perfil comportamental e pastor auxiliar da Igreja Batista Renascer.

COMO LIDAR COM O LUTO?

A vida é cheia de surpresas. Uma delas é descobrir que a morte tem sua beleza. É estranho dizer isso, não é mesmo? Mas essa é a maior prova que irá revelar onde está firmado o seu coração.

Provavelmente, ninguém passará por essa vida ileso. A tribulação é algo que nosso Pai já tinha nos avisado. Na Bíblia, encontramos um versículo que diz claramente que não seria fácil para ninguém. Em João 16:33 está escrito: *“Tenho-vos dito isso, para que em mim tenhais paz; no mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo; eu venci o mundo”*.

Há muitas pessoas completando o versículo colocando: *“eu venci o mundo e vós também vencereis”*. Não, não é bem assim! Vencer é para quem está em Cristo. É quando se tem a certeza de que n'Ele somos mais que vencedores; n'Ele podemos todas as coisas; n'Ele enfrentaremos qualquer problema; pois aquele que está EM CRISTO, ainda que morra, viverá.

Ou seja, existe um segredo para superar o luto. Estar em Cristo. Assim, podemos ter a certeza de que vamos passar por problemas, mas podemos superar a todos, porque sabemos quem somos e temos a identidade firmada Naquele que nunca falhou. Temos a convicção de quem somos e nem mesmo o luto, que é uma dor extrema que mexe com a nossa estrutura, pode nos separar ou distanciar do nosso Deus. Talvez, você ainda precise conhecer ao Deus que o reconhece só de te ouvir falar.

É muito bom entendermos a morte como algo natural que faz parte da vida. É a nossa única certeza. Aliás, a nossa finitude tinha que servir para entendermos a nossa insignificância, pois nosso valor está somente em Deus. A morte é capaz de atingir o nosso corpo, e como sabemos, ela não avisa e nem manda recado, por isso nunca nos preparamos para um luto. Mas, tenha a certeza de que ele acontecerá na sua vida, às vezes com a possibilidade da despedida em vida como uma doença terminal, outras vezes sem despedida, através de uma tragédia. Provavelmente nunca passou pela

sua cabeça que é preciso se educar para a morte. Se não soubermos lidar com a dor, podem ser gerados doenças físicas e conflitos emocionais. No momento do luto, até Deus, Criador do universo, passa a ser visto como culpado na hora do desespero.

Bom é poder entender que a morte faz parte da vida. A morte é uma experiência não vivida por nenhum dos leitores. Então, vamos falar do que nos resta: a vida depois da morte. Que vida? De quem fica, é claro! Já pensou que podemos morrer em vida? Se tudo perder o sentido, não existe motivo para continuar, ou seja, é preciso lutar no luto com a certeza de que a noite vai findar e o amanhecer vai chegar, trazendo a alegria e o prazer da continuidade. Você encontrará a esperança com a fé. Se eu posso te falar algo sobre o luto é que existem profissionais preparados para te ajudar nessa fase da vida, que são extremamente importantes e essenciais para muitas pessoas, mas você vai entender que somente com o consolo do Espírito Santo, com a força vinda de Deus é que conseguimos continuar. Existe cura para essa dor? Sim, mas toda ferida tem uma cicatriz e nesse caso, você vai continuar até o último minuto do seu fôlego carregando essa marca. Ela nunca se apagará, porque serve para você olhar e ter a certeza que somos totalmente dependentes de Deus para enfrentar essa vida. Somente a fé em Deus pode responder às perguntas que nunca vão ter respostas. Quem tem a certeza de que servimos a um Deus conhecedor de todas as coisas, pode passar pelo processo do luto com esperança de que o mar vai se acalmar. O luto é algo natural de quem perde, mas ele tem começo, meio e fim.

Ressignificar a sua dor é poder levantar do pó e passar a ser inspiração para muitos. Um sacrifício para quem sofre, mas uma oportunidade para mostrar que em Deus podemos todas as coisas, porque Ele nos fortalece.

A Bíblia nos ensina que o caminho do justo tem que ser como a luz da Aurora, aliás esse é o nome da minha filha que me deixou enlutada quando voltou para casa do Pai. Eu lutei com fé e tenho feito brilhar a

luz de Jesus em mim, até chegar a hora do reencontro.

Enquanto você que passa por essa dor estiver aqui, te encorajo a lutar confiando em Jesus.

Você não está sozinho.

Não se isole. Busque ajuda e use a fé para se manter em pé.



Foto: Gabrielle Meschini

Por Mariane Ferreira
Jornalista, Terapeuta e
especialista em luto.

Autora do livro: *“A luz da Aurora”*
Contatos: @marianeferreira.tv

@motivo_para_continuar
Canal do YouTube - Mariane Ferreira

“Bondade e misericórdia certamente me seguirão todos os dias da minha vida; e habitarei na Casa do Senhor para todo o sempre”. (Salmos 23:6).

Para a Palavra Pastoral desta edição da Revista Renascer, quero compartilhar uma reflexão que Deus colocou em meu coração sobre a história de Davi, exemplo de alguém que aprendeu a construir um relacionamento com Deus ao longo da sua caminhada.

Na passagem bíblica de Salmos 23:6, são citadas a bondade e a misericórdia de Deus, que se referem ao favor do Senhor para com a vida de Davi. Podemos observar que o favor de Deus o acompanhou e continuou com ele durante anos. Nesse momento, você pode estar se lembrando do histórico de Davi, do momento em que ele matou um gigante ou do pecado de adultério que cometeu. Mas, a questão aqui é: o que de fato o tornou um homem segundo o coração de Deus? Creio que foi o seu relacionamento profundo com Deus, pois a comunhão de Davi com o Senhor era muito maior do que tudo aquilo que ele fez de mais admirável ou errado.

Como é fácil apontar os pecados de Davi, não é mesmo? Mas, o que de fato precisamos saber é qual o caminho que o conduziu a Deus? Ou seja, como agradar o Senhor e ter uma comunhão plena com Ele? Deus traçou um destino para Davi, no entanto, era dele a escolha de qual o caminho a seguir.

A Palavra de Deus diz que: “Eu é que sei que pensamentos tenho a vosso respeito, diz o Senhor; pensamentos de paz e não de mal, para vos dar o fim que desejais”. (Jeremias 29:11). Ou seja, Deus está dizendo: “Eu, o Todo Poderoso, tenho o melhor para você”. Mas, para que isso aconteça, precisamos construir um relacionamento profundo com Deus todos os dias. O preço da presença do Senhor chama-se tempo, para buscá-lo, clamá-lo e exaltá-lo.

Por isso, reflita sobre como está o seu tempo com Deus e como você tem construído o relacionamento com Ele em seu dia-a-dia. Sabemos que a rotina de muitos é cheia de compromissos, mas é necessário compreender que se você não dedicar tempo a Ele, a sua vida terá sérios problemas.

A bondade e a misericórdia signifi-

cam favor, exatamente o que Davi experimentou por toda a sua vida. Mas como ele fez isso? Simples, Davi pediu a Deus para que avaliasse a sua conduta e aflições, é isso que o tornou diferenciado como um homem segundo o coração de Deus. Davi não tinha medo de se expor. Veja: “Não aborreço eu, Senhor, os que te aborrecem? E não abomino os que contra ti se levantam?”. (Salmos 139:21).

Com esse exemplo claro de Davi, entendo que precisamos repensar a nossa vida e a nossa relação com Deus. A vida nunca foi fácil, não é mesmo? As guerras são baseadas em pesos, habilidades, decisões e responsabilidades. Se você fracassar, com certeza você não conseguirá chegar no lugar em que Deus deseja que chegue, por isso, persista e prossiga em fé, pois Ele tem um propósito para a sua vida.

Além disso, Ele também precisa de mais homens e mulheres estratégicos e posicionados em fé nesse país, que busquem a Ele no momento de guerrear, a fim de haver uma preparação espiritual. Veja só, Davi não se tornou poderoso de repente, ele consultava a Deus em vários momentos de sua vida:

“Bendito seja o Senhor, rocha minha, que me adentra as mãos para a batalha e os dedos, para a guerra; minha misericórdia e fortaleza minha, meu alto refúgio e meu libertador; meu escudo, aquele em quem confio e quem me submete o meu povo”. (Salmos 144:1-2).

Irmãos, o Senhor está perto de todos aqueles que o invocam. Pela afirmação presente nesse trecho, podemos deduzir que Davi experimentou essa realidade ao consultar a Deus e construir uma relação com Ele. O homem, segundo o coração de Deus, sabia se expressar e se comportar diante do Mestre, é por isso que eu venho orando todos os dias.

Muitas vezes, recebemos o Seu favor, ficamos alegres de forma momentânea, mas logo depois, nos esquecemos de dizer a Ele o quanto somos gratos por tudo o que tem feito em nossas vidas.

Talvez, seja exatamente por isso que muitos dos nossos desejos ainda não foram realizados. Provavelmente as nossas vontades ainda não se alinharam com aquilo que Deus tem de fato para nós, ou porque tais desejos tenham interesses egoístas, incapazes de

expressar a glória de Deus.

Por isso, muitas vezes vemos cristãos prostrados no meio do caminho, desanimados, apáticos e com muitas desculpas, como: “não gosto da igreja” ou “não gosto do pastor”. Essas desculpas são de quem, de fato, não entendeu quem Deus é, de quem não consegue olhar para dentro de si e dizer: “Deus, me ajuda, eu preciso melhorar!” Entenda: Ele estará sempre pronto para te ouvir e te ajudar, inclusive nos momentos mais difíceis da sua vida.

“Perto está o Senhor de todos os que o invocam, de todos os que o invocam em verdade. Ele acode à vontade dos que o temem; atende-lhes o clamor e os salva”. (Salmos 145:18-19).

Caros leitores, os seus dias já foram determinados por Deus antes que você existisse. Porém, estamos nos preocupando com o que não deveríamos nos preocupar e esquecemos o que não deveríamos esquecer, que é de adorá-lo, glorificá-lo e exaltá-lo.

São essas atitudes que levarão você a viver todos os seus dias conforme o que Deus determinou para você aqui na Terra. Não há nada maior que o favor de Deus que está sobre você.

Portanto, assim como Davi, reconheça as suas fragilidades, concentre-se na construção do seu relacionamento com Deus e seja grato por tudo que Ele tem feito em sua vida! “Aquele que te guarda, não dorme”. (Salmos 121:3).

Deus te abençoe!

Foto: Paulo Rogê



Pastor João Queiroz
Pastor Presidente da Igreja Batista
Renascer.

PALAVRA PASTORAL CONSTRUINDO UM RELACIONAMENTO PROFUNDO COM DEUS

FIQUE LIGADO!

POR QUE VOCÊ DEVE APRENDER UM NOVO IDIOMA?

O domínio de um segundo idioma já não é um diferencial nos dias de hoje, e sim uma exigência, sobretudo para quem pensa em crescer na vida profissional e pessoal. Ter uma segunda língua é tão importante quanto a formação acadêmica e, no aspecto profissional, pode ser essencial na obtenção de um trabalho, na promoção de carreira ou na expansão dos negócios. Ademais, a fluência em outros idiomas contribui para o desenvolvimento cognitivo, amplia horizontes e gera novas possibilidades que refletem em crescimento em todas as áreas da vida.

Analise bem, qualquer forma de progresso que se deseje ter na vida profissional, irá esbarrar na necessidade de se dominar um segundo idioma:

- Se o plano é fazer uma faculdade, terá que passar pelo ENEM ou vestibular, que exige uma prova de inglês, espanhol ou francês.

- Se por acaso estiver pensando em fazer um concurso, os melhores salários são justamente para os cargos públicos que requerem a prova de inglês.

- Caso já tenha uma graduação e pense em partir para um mestrado, o domínio de um segundo idioma será essencial no processo seletivo.

- Por fim, se almeja mudar de carreira, ser promovido ou abrir um negócio próprio, irá constatar que todos esses anseios muito provavelmente dependerão da habilidade de se falar outra língua.

Manter-se no mercado de trabalho depende cada vez mais desse conhecimento. De acordo com a Associação Brasileira de Recursos Humanos, 15% das vagas para cargos operacionais exigem o idioma inglês e essa proporção é ainda maior para cargos de gerência e de executivo, com 40% e 55% das vagas, respectivamente. Uma pesquisa da Catho (empresa de classificados de empregos) mostra que no Brasil, a quantidade de ofertas de trabalho que exigem

outro idioma corresponde a 50% do total das vagas disponíveis. Outra pesquisa da empresa apontou que o salário médio dos profissionais brasileiros que possuem fluência em inglês chega a ser até 61% maior do que aqueles que não possuem essa habilidade.

Já pensou em receber seu salário em dólar? Com o advento da pandemia, surgiram novas possibilidades de trabalhos e negócios internacionais. Tornou-se mais frequente as atividades prestadas para empresas no exterior realizadas por profissionais instalados em qualquer parte do mundo. Os empresários que pensam em expandir mercados ou realizar vendas pela internet, certamente irão se deparar com a necessidade de se comunicar com estrangeiros interessados nos seus produtos ou serviços.

Importante ressaltar ainda que, independente da área de atuação, o profissional que busca estar atualizado precisa estar em dia com a leitura de artigos, livros e sites relacionados a sua área de trabalho. A maioria das publicações são realizadas em inglês para apenas depois serem traduzidas. Ter acesso a esse material assim que são publicados significa estar um passo à frente como profissional.

O estudo de línguas estrangeiras também contribui para o desenvolvimento pessoal. Pense o quanto é gratificante acompanhar sua série preferida sem legenda, ou ainda, ouvir suas músicas, poder cantar junto e sentir seu significado, compreender o que a letra quer dizer. Vamos fazer um exercício: imagine você viajando ao exterior – sinta a sensação de autonomia por saber se comunicar, pedir informações aos nativos e se localizar de forma independente.

Vale mencionar também as várias possibilidades de cursos no estrangeiro, inclusive com bolsas de estudo, para quem domina outros idiomas. Desenvolver a habilidade de falar outros idiomas exercita o cérebro e expande a mente, além de ainda proporcionar uma enorme

satisfação pessoal.

Mas, qual a idade certa para iniciar o estudo de idiomas? O estímulo pode ser iniciado desde o momento em que os filhos ainda são nenéns. Estudos mostram que bebês são verdadeiros gênios linguísticos e que aos 6 meses de idade já conseguem identificar a entonação e ritmo sonoros dos idiomas. Quando mais velhos, porém ainda na infância, as crianças conseguem compreender a sonoridade das diferentes línguas a que foram expostas quando bebês e desenvolvem facilmente a habilidade linguística do idioma.

Expor crianças ao contato com outros idiomas reflete significativamente no aprendizado da língua, portanto, quanto antes iniciar, mais fácil será! É possível motivar e ensinar outras línguas aos filhos com pequenas coisas do dia-a-dia e, dessa forma, contribuir para a sua formação pessoal, profissional e cultural.

Os pais precisam estar engajados na formação dos seus filhos e por isso, proporcionar a oportunidade de estudar outros idiomas contribui para que as crianças se destaquem, não apenas pelo conhecimento multicultural, mas também pela competência acadêmica e profissional.

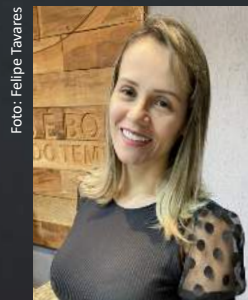


Foto: Felipe Tavares

Por Christiane de Amorim Brandão
Assessora de Inteligência de Mercado – Secretária de Agricultura e Pecuária do Estado de Goiás. Coordenadora e Tradutora do Boletim Agro em Dados. Professora de inglês da Escola Bíblica Dominicana (EBD) – Ministério Infantil da IBR. WhatsApp: (62) 98120-4571

CONEX@O COM QUANTOS PAUS SE FAZ UMA CANOA?

Isso depende. Se for um tronco grande e grosso, ao escavar todo seu miolo, como os indígenas faziam utilizando o fogo, é possível transformar este tronco em uma embarcação para duas ou mais pessoas ou para um bocão de indiozinhos serelepes.

As canoas modernas são feitas com muitas tábuas. Todavia, elas precisam parecer com o tronco da árvore gigante no sentido de não permitir que a água entre, senão vai literalmente tudo por água abaixo. A jangada rústica é feita com várias toras mais finas de madeira e flutua no rio, isso desde o período neolítico. Nesse caso, é preciso ter uma vela, um pedaço de pano que capture o vento e conduza a embarcação ao seu destino. Os pescadores fazem isto até hoje, com uma bússola, aventurando-se no alto mar. Uma coisa é certa, dá até para sobreviver a um afogamento se agarrando a um tronco que paira sobre a correnteza. O importante é salvar a vida. Uma arca já é algo bem mais engenhoso. A mais conhecida levou um século para ficar pronta, contando é claro, desde o corte das árvores, passando pelo preparo da madeira e terminando com o revestimento com betume, uma espécie de cimento natural impermeabilizante, para garantir que todos ficassem sãos e salvos até o dilúvio passar.

A expressão “vou te mostrar com quantos paus se faz uma canoa” é um arroubo quase milenar e parece estar associado à canoa de uma tora só. Provavelmente o esbrave-

jante pai quer dizer ao filho quem é que manda, quem está no controle, de que madeira forte (certamente se referindo a si mesmo) é feita a canoa que conduz tudo e todos no mesmo barco, o chefe da tribo.

A canoa, a jangada e a arca precisam cumprir muito bem seu propósito, senão, dadas as devidas circunstâncias, podem fazer com que tudo que esteja sendo conduzido por elas pereça, principalmente vidas humanas. Todas precisam de um líder: um canoeiro experiente, um jangadeiro perito ou um Noé!

A igreja do Senhor é, por vezes, comparada à arca, onde se abrigam todos os viventes que precisam sobreviver às turbulentas ondas e tempestades que assolam a vida de todos. Uma canoa pode ser um pequeno grupo, uma pequena estrutura de acolhimento para ajudar um e outro na travessia difícil. Uma jangada pode ser comparada às vidas entrelaçadas que dão suporte a outras vidas até que estejam na margem segura.

Alguém que conhece bem a direção e a força dos ventos precisa estar no comando! Mesmo um grande barco, feito de incontáveis tábuas, precisa de um leme, um timão e um sábio comandante! Uma ordem errada ou uma instrução mal feita pode deixar o barco à deriva, acabar em naufrágio e todos a bordo podem perecer. Até um tronco forte que consegue flutuar sobre as águas revoltas, pode ser um irmão que se estende a outro irmão e oferece apoio e segurança naquele fatídico

dia em que as águas turvas e bravias insistem em engoli-lo!

Seja como for, as tábuas precisam estar unidas, sem brechas, cimentadas pelo betume do amor. Quem conduz, isto é, a autoridade no comando, precisa ser guiada pelo senso de direção que só o Espírito Santo, em concordância com a bússola chamada Bíblia Sagrada traz. Jesus precisa, necessariamente, estar presente. Ele tem poder para acalmar a tempestade, fazer com que se aquietem as ondas e até nos fazer andar sobre as águas, se preciso for.

Vivamos em unidade! Assim quem olhar para a Igreja, não vai saber onde começa uma vida e termina outra, parecendo até a grande canoa feita a partir de um tronco gigante, onde cabem milhares de vidas, na travessia para a margem celestial!

Foto: Arquivo Pessoal



Anibal Filho
Doutor em Produção Vegetal pela UFG e Pastor auxiliar da Igreja Batista Renascer.

Confie. Seja. Concretize. A Agência Zaion faz um trabalho inteligente e que gera resultado de qualidade para você e sua empresa. Construímos o seu alicerce, para que você explore ideias criativas!
Vem ser original conosco!

A G Ê N C I A
Zaion!

- Diagramação e Publicação de livros e e-books
- Desenvolvimento de Identidade Visual
- Criação de Material Gráfico de todos os tipos
- Produção e Edição Audiovisual
- Fotografia
- Revisão e Transcrição Textual
- Gestão de Redes Sociais
- Desenvolvimento de Sites e Hotsites

agenciazaion.com.br
contato@agenciazaion.com.br
@agenciazaion
(62) 3261-4759

ATENÇÃO CRIANÇAS! O ANO JÁ ESTÁ ACABANDO, HEIN!

APRENDEMOS MUITO SOBRE JESUS E AGORA É HORA DE FRUTIFICARMOS!

NO TEXTO BÍBLICO DE JOÃO 15:5, JESUS DISSE: “EU SOU A VIDEIRA, E VOCÊS SÃO OS RAMOS, QUEM PERMANECE EM MIM, E EU NELE, ESSE DÁ MUITO FRUTO; PORQUE SEM MIM NADA PODEIS FAZER”.

PRECISAMOS COLOCAR EM PRÁTICA TUDO QUE FOI ENSINADO PARA DEMONSTRARMOS QUE JESUS HABITA EM NÓS.

ESCREVA NAS UVAS AS ATITUDES QUE DEMONSTREM QUE JESUS PERMANECE EM SUA VIDA. DEPOIS FAÇA UM BELO COLORIDO.

